

ENTREVISTA

Mauro Sammarco. Presidente da Associação Comercial de Santos.**“A Associação preserva suas tradições alinhada com os avanços tecnológicos”**

ANDERSON FIRMINO

DA REDAÇÃO

Com 153 anos, a Associação Comercial de Santos (ACS) mira o futuro sem virar as costas para sua longa trajetória como Casa do Empresário. A adesão aos princípios de sustentabilidade e a preocupação com inovação tecnológica indicam uma instituição preocupada com o desenvolvimento da região. À frente da ACS, Mauro Sammarco faz um balanço deste ano e enumera os desafios para o 2024.

Como a Associação Comercial de Santos chega ao final de 2023? Quais os principais avanços?

A ACS consolidou seu fortalecimento ao longo de 2023, especialmente por meio de um processo democrático para a eleição da diretoria executiva. Ao final do ano, celebramos um notável aumento no número de associados: já é de mais de 31,5% desde o início da gestão, acompanhado por um resultado financeiro recorde na história da instituição. Esses indicadores positivos refletem a eficácia do planejamento estratégico implementado nos últimos anos, assegurando um futuro sustentável para a ACS nas próximas gerações.

Quanto ao patrimônio, o que pode ser destacado?

Estamos em fase de instalação do sistema de energia solar na nossa sede, além de reformas importantes em nossos equipamentos, em preparação às comemorações do centenário da nossa sede. Além disso, ampliamos significativamente nossa atuação no mercado, conquistando uma parcela mais expressiva na emissão de certificados de origem, com expansão para setores como algodão e açúcar.

Quais os principais debates promovidos?

Sobre o cenário político nacional e a reforma tributária. Destaca-se a terceira edição do Seminário Universidade-Empresa que, neste ano, abordou o emprego da inteligência artificial na medicina, demonstrando nosso compromisso com a inovação e a atualização contínua.

Qual o balanço das câmaras setoriais da entidade? O que destacaria como os principais trabalhos desenvolvidos?

As câmaras setoriais mantêm sua robustez, oferecendo suporte às agendas dos setores representados e aprofundando as discussões sobre temas transversais entre os associados. Além disso, nos primeiros meses de 2024, teremos o lançamento da terceira fase de implantação da Rede Colaborativa da ACS. Este projeto, desenvolvido em parceria com a Fundação Dom Cabral, será liderado pela Câmara Temática de pessoas, promovendo uma



ALEXANDER FERRAZ - 25/7/23

“Estamos comprometidos em estimular uma participação informada e ativa da comunidade”

que esses novos empreendedores e empresários agregam à estrutura dessa instituição centenária?

Com 15 anos de existência, a ACS Jovem alcança um estágio de consolidação como um departamento essencial da instituição. Em um contexto marcado pela significativa transformação do mercado nos tempos atuais, a ACS Jovem assume um papel ainda mais relevante. Ao atuar como uma ponte entre as gerações, além de preparar os jovens para os desafios do mundo dos negócios, também fomenta uma troca valiosa de ideias e perspectivas, enriquecendo assim a diversidade de pensamento dentro da Associação Comercial de Santos.

Como avalia a integração com os entes públicos, como a Prefeitura de Santos e a Autoridade Portuária de Santos?

A Associação tem desempenhado um papel ativo e colaborativo nos debates cruciais para o desenvolvimento de Santos, abordando temas como geração de emprego, inclusão social, diversidade e mobilidade urbana. Este envolvimento significativo foi possibilitado pela abertura e reconhecimento da gestão do prefeito Rogério Santos (Republicanos), que enxergou a ACS como um polo de conhecimento fundamental para a discussão de ideias visando ao progresso da nossa Cidade. Paralelamente, a atual gestão da Administração do Porto de Santos (APS), com o presidente Anderson Pomini, tem dedicado esforços inéditos para fortalecer a relação entre o Porto e a Cidade. Essa colaboração tem resultado em avanços substanciais nas discussões sobre mobilidade e desenvolvimento em Santos. Projetos emblemáticos, como o túnel para o Guarujá e o Parque Valongo, destacam-se como exemplos concretos das ações conjuntas.

Como a entidade avalia a conjuntura econômica atual e como ela deve afetar, favoravelmente ou não, a economia da Baixada Santista?

Acompanhamos de perto o cenário político nacional, monitorando as ações da Presidência e do Congresso, com objetivo de uma participação ativa nos processos decisórios. Dada a atual conjuntura política, a participação ativa dos nossos parlamentares no Congres-

so torna-se indispensável para a defesa efetiva dos nossos setores e para a busca de recursos destinados a investimentos públicos. Além disso, estamos atentos à análise da reforma tributária e seus possíveis impactos. Mantemos uma perspectiva otimista em relação ao crescimento do PIB nos próximos anos, o que demandará um planejamento estratégico para ampliar a movimentação de cargas no Porto, com especial atenção à capacidade para a manipulação de contêineres.

De que forma a ACS busca conciliar a tradição de uma associação centenária com a necessidade constante de inovação?

A Associação preserva suas tradições e reverencia sua história, tornando-se, nos dias de hoje, uma instituição igualmente alinhada com os avanços tecnológicos. Destacamos com orgulho nosso sistema de emissão de certificados de origem e as plataformas de streaming e de conhecimento que oferecemos, a ACS Academy. Nossa Câmara de Tecnologia e Inovação, composta pelas principais empresas do setor, desempenha um papel central ao participar de debates em polos importantes da indústria. Santos, por contar com empresas de destaque, está se consolidando como um significativo hub (centro) de inovação.

Por fim, qual a projeção que pode ser feita sobre 2024?

O próximo ano nos coloca desafios substanciais no horizonte, como o Seminário Internacional do Café, mas destacamos a vital importância de um debate profundo nas eleições municipais. Assim como nas últimas eleições de deputados na promoção do voto consciente, as sabatinas com os candidatos, em parceria com *A Tribuna*, serão fundamentais para orientar esse processo democrático. Estamos comprometidos em estimular uma participação informada e ativa da comunidade, assegurando que as decisões tomadas reflitam os anseios e interesses da sociedade.

“ (Em 2024) Após 50 anos de edições marcantes, nos desafiamos a realizar uma edição histórica em Santos (do Seminário Internacional do Café)”

abordagem abrangente e colaborativa para fortalecer ainda mais nossa comunidade associativa.

A ACS aderiu ao Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao Movimento Nacional dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Qual a importância dessa adesão para a entidade?

As diretrizes estabelecidas pelo Pacto Global da ONU e pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável refletem a responsabilidade coletiva na busca por uma sociedade equilibrada, com inclusão social e sustentabilidade econômica e ambiental. Esses princípios alinham-se integralmente com a missão que guia a ACS desde sua fundação.

Destaca-se, ainda, o protocolo de intenções, elaborado pelos grupos de trabalho do Condesan (Conselho de Desenvolvimento de Santos), que serve como alicerce para as iniciativas da Prefeitura de Santos no alcance dos objetivos estabelecidos para 2030, fortalecendo assim nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável local.

O ano de 2024 terá a realização do Seminário Internacional do Café em Santos. Qual a importância dessa mudança e a expectativa para o evento?

O café desempenha um papel fundamental na história do desenvolvimento da Cidade e do Porto de Santos. Após 50 anos de edições marcantes, nos desafia-

mos a realizar uma edição histórica em Santos. A escolha é respaldada pela moderna estrutura do nosso centro de convenções e pela robusta rede hoteleira local. Contudo, o diferencial está na intensificação da conexão do evento com o nosso Porto, responsável por exportar 80% do café brasileiro. A população terá a oportunidade de vivenciar essa grandiosa experiência, numa verdadeira celebração ao nosso ouro verde. A semana de festividades será inaugurada com um significativo pelotão nos 10 KM *Tribuna* FM, uma integração única entre o evento, a comunidade e a rica tradição cafeeira.

Quais os planos para a ACS Jovem no próximo ano? O